

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim Especial de São João ACCB/UESC, ano 22, n. 10, out. 2025, ISSN 2763-8936

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica

Departamento de Ciências Econômicas - DCEC

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora

Dany Sanchez Dominguez

Gustavo Joaquim Lisboa

Hermano Caixeta Ibrahim

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária

Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário

Paulo César Cruz Dantas - Colaborador

Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 2,19% EM OUTUBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$553,94 no mês de outubro na cidade de Ilhéus, uma redução de 2,19% comparativamente ao mês de setembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maio	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28
Julho	603,55	1,34
Agosto	591,87	-1,94
Setembro	566,32	-4,32
Outubro	553,94	-2,19

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Enquanto o custo da cesta básica em Ilhéus apresentou queda de 2,19% em outubro, o comportamento da inflação oficial seguiu trajetória distinta. O IPCA-15 nacional registrou leve alta de 0,18% no mês, enquanto na Região Metropolitana de Salvador houve



estabilidade com variação de -0,04%. A redução do custo da cesta básica foi mais intensa do que a variação observada em nível nacional e regional, o que revela uma queda relativa nos preços dos alimentos comparativamente ao nível geral de preços da economia. Esse movimento tem efeito direto sobre o poder de compra das famílias, sobretudo aquelas de baixa renda, que comprometem maior parcela do orçamento com itens alimentares. Assim, a deflação da cesta básica em Ilhéus sugere um alívio mais significativo para esses grupos sociais, ainda que a inflação geral permaneça controlada no plano nacional.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, oito reduziram de preço: tomate (-15,99%), manteiga (-9,97%), açúcar (-8,35%), banana (-7,75%), arroz (-4,68%), café (-4,46%), farinha (-3,94%) e óleo (-0,45%). Em contrapartida, quatro aumentaram de preço: leite (4,61%), feijão (3,97%), carne (1,66%) e pão (1,14%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	38,56	39,20	4,50	176,40	27h 38min
Leite (L)	9,33	9,76	6,00	58,56	9h 10min
Feijão (Kg)	6,32	6,57	4,50	29,57	4h 37min
Arroz (Kg)	5,16	4,92	3,60	17,71	2h 46min
Farinha (Kg)	7,61	7,31	3,00	21,93	3h 26min
Tomate (Kg)	4,44	3,73	12,00	44,76	7h 0min
Pão (Kg)	14,09	14,25	6,00	85,50	13h 23min
Café (Kg)	71,07	67,91	0,30	20,37	3h 11min
Banana (Dz)	6,07	5,60	7,50	42,00	6h 34min
Açúcar (Kg)	4,43	4,06	3,00	12,18	1h 54min
Óleo (900mL)	8,80	8,76	1,00	8,76	1h 54min
Manteiga (Kg)	53,61	48,26	0,75	36,20	5h 40min
TOTAL				553,94	86h 47min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

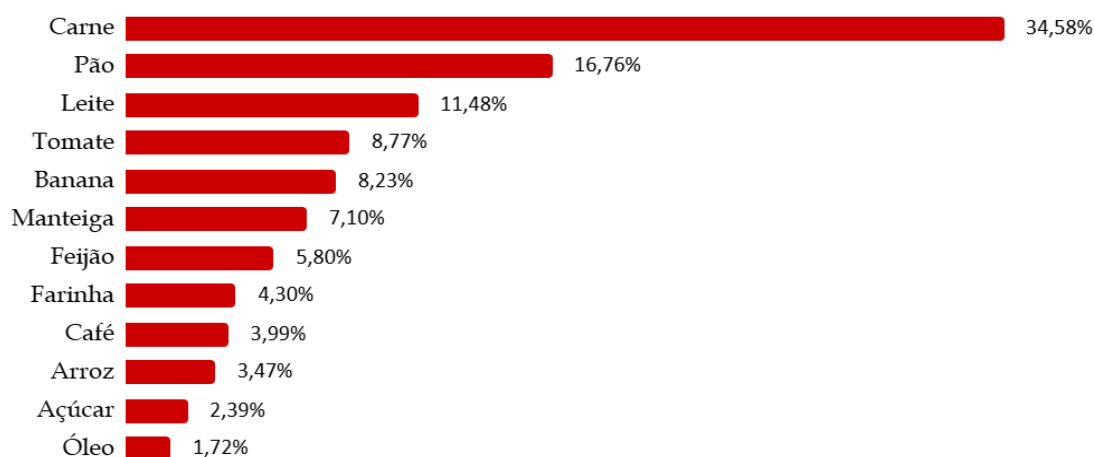
A comparação entre as variações dos produtos da cesta básica em Ilhéus e os resultados do IPCA-15 revela diferenças importantes no comportamento dos preços.



Embora a cesta tenha registrado deflação em oito dos doze itens, com destaque para tomate (-15,99%), manteiga (-9,97%) e açúcar (-8,35%), a queda dos alimentos no IPCA-15 foi bem mais moderada, tanto no Brasil (-0,02%) quanto em Salvador (-0,65%). Enquanto o tomate apresentou forte redução em Ilhéus, no IPCA-15 nacional houve alta de 1,02%, o que indica uma dinâmica local diferenciada de oferta ou sazonalidade. O mesmo ocorre com açúcar e manteiga, que caíram no município, mas variaram positivamente no índice nacional. Por outro lado, alguns produtos que subiram de preço em Ilhéus apresentaram comportamento oposto no IPCA-15: o leite, por exemplo, aumentou 4,61% na cesta, mas recuou -0,66% no índice nacional. Já arroz, feijão e farinha registraram queda tanto na cesta quanto no IPCA-15, ainda que com intensidades distintas, sugerindo um alinhamento maior desses itens com a tendência nacional de preços no atacado e no varejo. Essas diferenças reforçam que, apesar de o IPCA-15 ser o índice oficial de inflação, a composição e o peso dos produtos na cesta básica tornam sua variação mais sensível às condições locais de mercado, sobretudo em municípios onde a renda e o consumo são mais concentrados em alimentos essenciais.

No mês de outubro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (34,58%), pão (16,76%) e leite (11,48%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (3,47%), açúcar cristal (2,39%) e óleo (1,72%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, outubro de 2025, Ilhéus, Bahia





Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-9,78%) em Ilhéus. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-44,66%) e o pão o maior aumento de preço (9,11%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (1,87%), nesse período o café foi o item que teve o maior aumento de preço (56,57%) e o arroz a maior redução de preço (-28,50%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	1,66	-5,34	1,26
Leite (L)	6,00	4,61	1,35	-6,33
Feijão (Kg)	4,50	3,97	-10,48	4,30
Arroz (Kg)	3,60	-4,68	-23,00	-28,50
Farinha (Kg)	3,00	-3,94	-3,18	-6,16
Tomate (Kg)	12,00	-15,99	-44,66	27,30
Pão (Kg)	6,00	1,14	9,11	25,33
Café (Kg)	0,30	-4,46	-5,69	56,57
Banana (Dz)	7,50	-7,75	-10,98	-16,17
Açúcar (Kg)	3,00	-8,35	-9,17	-14,16
Óleo (900mL)	1,00	-0,45	1,15	8,15
Manteiga (Kg)	0,75	-9,97	-11,92	-13,36
TOTAL		-2,19	-9,78	1,87

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Setembro a Outubro de 2025.

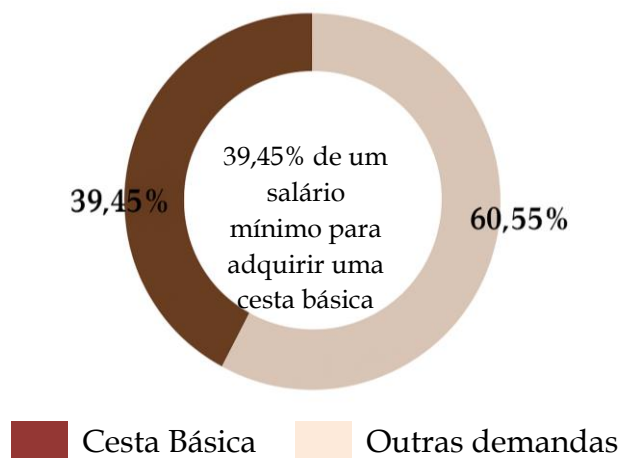
**Abril a Outubro de 2025.

*** Outubro de 2024 a Outubro de 2025.

Em outubro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 86 horas 47 minutos, um comprometimento de 39,45% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.



Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), outubro de 2025, Ilhéus, Bahia

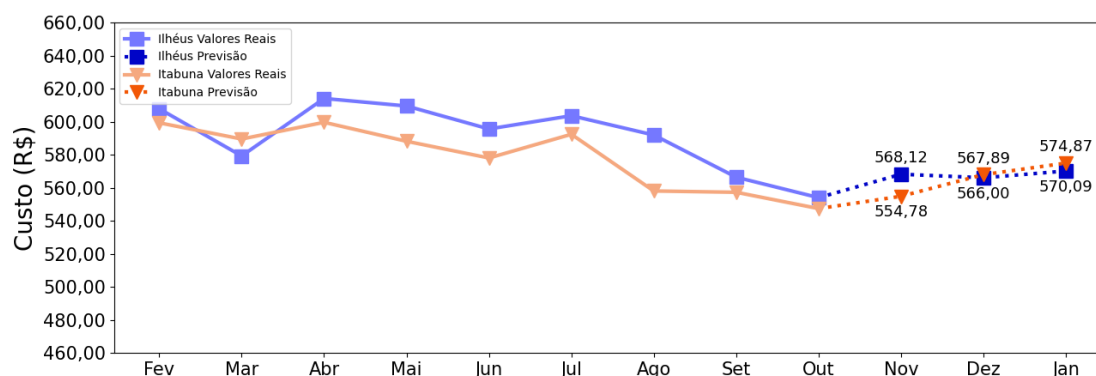


Em outubro, o tomate e a manteiga registraram as maiores reduções de preços. No caso do tomate, os preços caíram com o aumento da oferta e a intensificação da colheita da safra de inverno. A maior disponibilidade do produto foi resultado da aceleração da maturação dos frutos, impulsionada pelas temperaturas elevadas. Embora as chuvas em algumas regiões produtoras tenham afetado a qualidade dos frutos, também contribuíram para intensificar a colheita. Já a queda no preço da manteiga deveu-se ao enfraquecimento da demanda no final do mês e ao aumento da concorrência, com a maior oferta no mercado.

Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, até janeiro de 2026, observa-se uma dinâmica de flutuação para o período de novembro de 2025 a janeiro de 2026. A previsão indica um aumento inicial no custo da cesta básica em novembro, seguido de redução em dezembro, e um novo aumento esperado em janeiro do próximo ano. Essas variações sugerem uma sensibilidade a fatores sazonais de produção e consumo, ou tendências macroeconômicas regionais, impactando diretamente o poder de compra local nesse período.



Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até janeiro de 2026, Ilhéus, Bahia

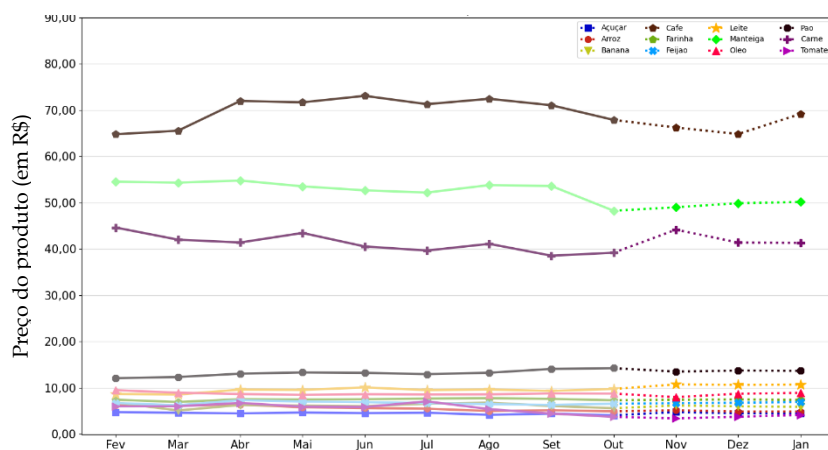


Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4), o período de novembro de 2025 a janeiro de 2026 deve apresentar tendências diversas. A análise indica que itens da cesta básica como arroz, farinha, feijão, leite, óleo, pão e tomate tendem a manter seus preços relativamente estáveis, sem flutuações significativas esperadas. Porém, a previsão aponta para aumento nos preços de itens como café, banana, carne e manteiga para o último trimestre do ano. Distintamente espera-se queda no preço do açúcar. Essas variações podem ser atribuídas a fatores sazonais da demanda e oferta, variação nos custos de insumos, impactos em commodities agrícolas e energéticas e alterações cambiais.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até janeiro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).